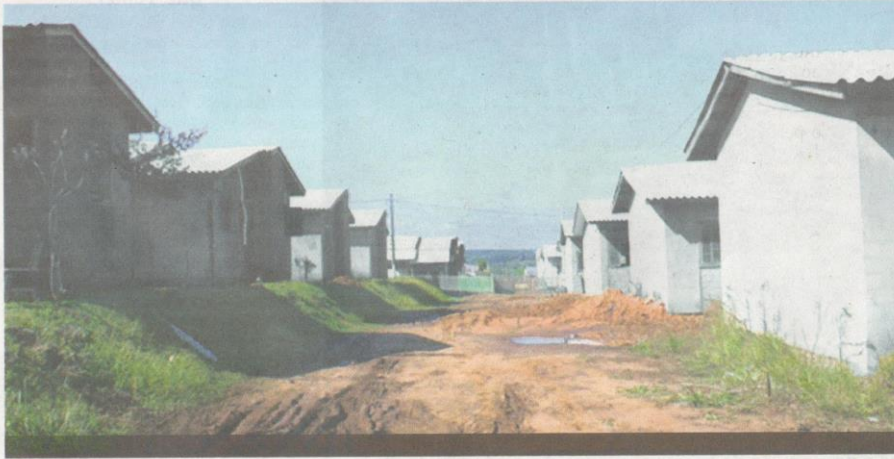


# rubado para as famílias”



cento e sessenta e seis casas construídas no Loteamento Bela Vista apresentaram vários problemas

para a construção”. Perguntou: “o que se faz enquanto empresa para ter lucro numa obra destas?”. Ao mesmo tempo, respondeu: “se reduz cimento,

se compra abertura da pior qualidade possível, se contrata mão de obra barata”.

Quando perguntado se a Prefeitura

recebeu oficialmente estas casas, João respondeu: “se as pessoas estão morando, é porque as casas foram recebidas”. Finalizando, em tom mais

irritado disse que, se existe crime, as pessoas precisam ser responsabilizadas, não interessa quem seja.

A CPI prossegue na próxima quinta-feira, devendo ter mais depoimentos, além de análise de documentos. Estão sendo investigados pontos como: em que estado se encontram hoje as residências do Loteamento Bela Vista, possíveis irregularidades na fiscalização e no recebimento dos materiais (pedra grés), entre outros; se houve algum tipo de descumprimento contratual pela empresa vencedora da licitação e qual a medida adotada pela Administração; se a execução das residências foi fiscalizada, por qual profissional; se foram apontadas irregularidades e quais as medidas adotadas pela Administração, assim como o prejuízo que isso significou aos cofres públicos; qual o valor final de cada residência à época e se alguma foi entregue inacabada; se foi instaurado algum procedimento no Ministério Público local, o que foi apurado e qual o resultado das ações.

guilherme.fatonovo@gmail.com